



## **Pedido à Comissão Europeia da revogação da directiva 2006/115/CE**

A directiva europeia 2006/115/CE, “sobre direitos de aluguer e empréstimo e outros direitos afins aos direitos de autor no âmbito da propriedade intelectual” obriga os países que fazem parte da União Europeia a cobrar uma taxa às bibliotecas pela sua actividade principal: facilitar a leitura e o saber através do empréstimo de livros e de toda classe de documentos.

Os leitores espanhóis/portugueses, junto dos bibliotecários, escritores, livreiros, editores, intelectuais, artistas, científicos e professores, solicitam à Comissão europeia que REVOGUE essa directiva por vários motivos, entre os quais os que seguem:

-Porque a leitura é um bem e um direito público, que não deverá ser sujeito a limites nem restrições de qualquer tipo;

-Porque a taxa supõe introduzir uma lógica mercantil num serviço público como a biblioteca;

-Porque é injusto que o sector privado, ou seja, a indústria editorial e as associações de gestão de direitos, fique com uma percentagem da taxa existente, que cobra ao sector público;

-Porque quando uma biblioteca compra um livro, já está a pagar os direitos de autor. Não é admissível que para além disso tenha de pagar pelo empréstimo, que é uma actividade sem lucro comercial;

-Porque o empréstimo público não é contrário aos interesses dos autores e da edição, é até um dos seus melhores aliados. Tendo conhecimento muitos autores, rejeitam receber dinheiro pelo empréstimo dos seus livros nas bibliotecas.

-Porque não é determinante que o empréstimo bibliotecário reduza a venda de livros. Pelo contrário as bibliotecas fazem os livros serem imprescindíveis e com isso favorecendo a sua venda. Nos lugares onde uma biblioteca está a funcionar bem, o comércio do livro é mais activo.

-Porque mesmo que a taxa não seja paga directamente pelo usuário, os custos diminuirão os orçamentos bibliotecários e as bibliotecas públicas perderão poder de compra.

-Porque se os orçamentos baixam, deixarão de entrar nas bibliotecas muitas obras, fundamentalmente as obras minoritárias e de autores menos conhecidos, cuja existência pública é assegurada pelas bibliotecas. Com isso sofrerá a diversidade, tão necessária no âmbito cultural.

-Porque a maior parte dos países europeus tem sistemas bibliotecários fracos. A taxa impedir-lhes-á de continuar a melhoria dos serviços, e sem dúvida, aprofundará as diferenças entre os países da União Europeia.

-Porque com a taxa do empréstimo, é paradoxal que quanto mais e melhor trabalhar uma biblioteca, quantos mais empréstimos realizar, mais dinheiro terá de pagar.

-Porque isso poderá desmotivar profundamente os bibliotecários e reduzir o seu entusiasmo, tão necessário para fomentar a leitura entre toda a população.

Por todas essas razões e porque acredito na construção da Europa que se deverá fazer sobre bases culturais e sociais, e não só comerciais, quero contribuir com a minha assinatura no verso desta folha, reunindo nos diversos países europeus um MILHÃO de assinaturas para exigir a REVOGAÇÃO definitiva da Directiva 2006/115/CE.